

## Ninguém pergunta pelo Dimar?

### Author(s):

[Luís Fazenda](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

No rescaldo das eleições parlamentares gregas cabe perguntar pelo famigerado partido Dimar, "Esquerda Democrática". De facto, concorreu coligado com um grupo verde e obteve 0,49% dos votos, sendo varrido do Parlamento. Assim termina a triste aventura dos dissidentes do Synaspismos (principal componente do Syriza) que pretendiam entender-se com o Pasok (da Internacional Socialista) para formar um governo de centro-esquerda e acabar com os pressupostos "tabus" de governação de Tsipras e outros, que então encabeçaram o Synaspismos.

Como se recorda, o Dimar acabou mesmo por participar, juntamente com o Pasok, no Governo, agora derrotado, da Nova Democracia (conservadores) e partilharam a responsabilidade dos pacotes sucessivos de austeridade lançados sobre o povo grego. É certo que a história política próxima da Grécia e de Portugal é diferente, apesar do jugo comum da troika.

Contudo, é bem possível aparentar o sobredito Dimar ao partido Livre/Tempo de Avançar, nem por acaso Rui Tavares apoiou entusiasticamente esta força política grega <sup>[2]</sup>. Avançar para "influenciar a governação" depende do Governo, programa, orientação e composição, já se disse mil vezes.

O Syriza não quis, ainda antes da crise da dívida, influenciar o Pasok e teve votações na casa dos 4%. A suposta ausência de vocação governativa do Syriza terminou ontem e, no entanto, não se ouve um murmúrio daqueles que na esquerda andam há mais de uma década a repetir o aforismo do TINA (There Is No Alternative, terá dito a sra. Thatcher), a não ser fazer a "negociação" com um qualquer PS subordinado aos ditames da União Europeia.

O engraçado desta inquietação é termos visto Rui Tavares e companhia alargada a querer "embandeirar em arco da governação" com a vitória do Syriza, quando nem sequer defendem para lusa aplicação nenhum dos pontos fundamentais do seu programa. Por cá há mais queda para a comédia. Ao menos, António Costa teve mais recato, achando que a boleia grega lhe pode abrir espaço à ilusória leitura inteligente dessa coisa estúpida e imperialista (chavão) que dá pelo nome de Tratado Orçamental.

A vocação para ser governo depende de uma maioria social e de uma hegemonia política, seguramente partilhada, em volta das reivindicações populares. Essa é a política como bloco popular. O que é uma maioria social? Olhem para Atenas por estes dias. O "meio da

esquerda" é meia-dose de nada.

### **Sumário da Home:**

O Dimar concorreu coligado com um grupo verde e obteve 0,49% dos votos, sendo varrido do Parlamento. Assim termina a triste aventura dos dissidentes do Synaspismos (principal componente do Syriza) que pretendiam entender-se com o Pasok (da Internacional Socialista) para formar um governo de centro-esquerda.

### **Lead:**

O Dimar concorreu coligado com um grupo verde e obteve 0,49% dos votos, sendo varrido do Parlamento. Assim termina a triste aventura dos dissidentes do Synaspismos (principal componente do Syriza) que pretendiam entender-se com o Pasok (da Internacional Socialista) para formar um governo de centro-esquerda.

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opinioao/ninguem-pergunta-pelo-dimar/35587?page=0>

### **Ligações:**

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/lu%C3%ADs-fazenda>  
[2] <http://ruitavares.net/textos/ha-uma-nova-esquerda-2/>